

**Transcrição da Teleconferência  
Banco PAN (BPAN4 BZ) – Resultados do 2T20  
05 de agosto de 2020**

**Operador:**

Bom dia, senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência do Banco PAN para a divulgação dos resultados referentes ao 2T20.

O áudio e os slides desta conferência estão sendo transmitidos simultaneamente pela Internet, no site de RI da Companhia, [www.bancopan.com.br/ri](http://www.bancopan.com.br/ri), e na plataforma MZiQ. A apresentação também está disponível para download.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Empresa, e, em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queira, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando \*0.

Informamos que previsões acerca de eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam diferentes do esperado. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas, e a Companhia não se obriga a atualizá-las.

Está presente hoje conosco o Sr. Mauro Dutra, CFO e IRO do Banco PAN.

Sr. Mauro, pode iniciar sua apresentação.

**Mauro Dutra:**

Bom dia a todos. Sejam bem-vindos à teleconferência de resultados do 2T20 do Banco PAN. Estão presentes aqui conosco, além de mim, nosso CEO, Carlos Eduardo Guimarães, e o nosso Head de RI e Captação, Inácio Caminha.

Como sabem, esse foi um trimestre desafiador, em que a nossa maturidade digital nos permitiu operar o Banco normalmente. Nós fizemos uma gestão bem conservadora em crédito, liquidez e capital e, com isso, ficamos bem satisfeitos com os resultados obtidos.

Então, vou iniciar pelo slide três, em que tratamos dos destaques do 2T. Inicialmente, vemos que a carteira de crédito do Banco ficou praticamente estável no trimestre, com saldo de R\$24,7 bilhões, avançando 10% em 12 meses.

No que diz respeito à nossa produção, originamos em crédito R\$2 bilhões na média mensal no 2T, um avanço de 11% em relação ao 1T, e 23% acima do registrado no 2T19, um avanço bem relevante da contratação digital, alavancando os nossos canais B2B e B2C.

**Transcrição da Teleconferência  
Banco PAN (BPAN4 BZ) – Resultados do 2T20  
05 de agosto de 2020**

Avançamos para 5,7 milhões de clientes sob gestão, com crescimento de 24% em 12 meses. Alcançamos neste trimestre um LAIR de R\$207 milhões, bem linha com o trimestre anterior, e 26% acima do 2T19. No acumulado do semestre, chegamos a R\$417 milhões de LAIR, representando um avanço importante de 43% em relação ao 1S19.

Nosso lucro líquido foi de R\$144 milhões neste trimestre, e R\$314 milhões no semestre, também uma melhora importante em relação à performance de 2019.

Com esse resultado, chegamos a um ROE contábil anualizado de 11,4% no trimestre e 12,5% no acumulado dos seis meses do ano. Na nossa métrica ajustada, apresentamos 19,9% de ROE no trimestre e 21,5% no semestre, ambos mantidos em patamares bem consistentes de retorno, em nossa opinião.

Encerramos o trimestre com patrimônio líquido de R\$5,1 bilhões e um índice de Basileia de 15,9%, reforçando nossa estratégia de conservadorismo na gestão do Banco durante esse período da pandemia.

Passando para o slide quatro, achamos por bem iniciar a apresentação do detalhamento dos resultados do Banco pela qualidade da nossa carteira, que é um tema muito relevante no momento atual.

Este slide traz o detalhamento da prorrogação de contratos que fizemos. Desde o início da crise, tivemos uma postura bem conservadora na prorrogação de contratos. Concedemos a prorrogação de apenas duas parcelas, de cerca de 11.000 clientes, e, acompanhando a dinâmica de pagamento dessas parcelas postergadas, tivemos 87% de recebimento nas 5.000 parcelas que já venceram no mês de junho.

Esse total de 22.000 parcelas postergadas representa menos de 1% da nossa carteira de crédito, e 100% daquilo que foi postergado tem garantia real, pois trata-se, basicamente, da nossa carteira de financiamento de veículos.

Essa estratégia é refletida em índices de inadimplência bem controlados. Como o gráfico inferior à esquerda mostra, nosso *over 90* avançou, no trimestre, de 5,7% para 7%. Em contrapartida, o *over* mais curto, de 15 a 90, saiu de 9% no fechamento do 1T para 8,9% no fechamento do 2T.

Na parte inferior à direita, trazemos um detalhamento de como esse *over* mais curto se comportou ao longo do trimestre. Vocês podem observar que, em abril, houve um pico de 10,8% e, desde então, há um decréscimo importante nesse indicador, atingindo 8,9% no fechamento do trimestre, em junho, e uma queda ainda maior, para 8,3% no fechamento do mês de julho.

Transcrição da Teleconferência  
Banco PAN (BPAN4 BZ) – Resultados do 2T20  
05 de agosto de 2020

Ainda sobre crédito, no slide cinco, mostramos o efeito da prorrogação restrita nas operações de crédito na despesa de PDD e recuperação. A despesa de PDD bruta subiu para R\$414 milhões, e a despesa de PDD líquida de recuperação representou 5,9% da nossa carteira.

O aumento da despesa de PDD líquida no trimestre foi de R\$133 milhões, dos quais R\$37 milhões vieram de uma recuperação menor em nossa carteira de atacado, que, como temos conversado, já está 100% provisionada.

Nesse contexto, muito importante destacar nosso portfólio resiliente, detalharemos isso na apresentação, mas a nossa carteira de consignado e a carteira que tem garantia representam 95% do nosso portfólio total. E uma informação bem relevante, na carteira de veículos, que representa 38% do nosso portfólio total, a despesa de PDD no mês de junho já retomou o patamar pré-crise, do 1T, evidenciando assim uma melhora importante no recebimento.

Então, da parte de crédito, ficam duas mensagens principais: a primeira é que entendemos que nosso balanço e nossos resultados já indicam o real impacto da crise na nossa atividade, visto que as prorrogações de crédito foram insignificantes; e a segunda mensagem principal é que, embora seja um prognóstico difícil e não tenhamos dado *guidance*, os indicadores, principalmente de *over* curto e de despesas de PDD nos indicam que o pior já parece ter passado.

Mesmo assim, seguiremos com uma gestão conservadora em crédito, liquidez e capital, até porque uma eventual segunda onda ou desdobramentos da crise na economia podem ter algum impacto nesses números.

Dando seguimento à apresentação, vamos para o slide seis. Resgatando o que falamos no 1T, essa crise não muda a estratégia do Banco. Fizemos alguns ajustes táticos, mas a nossa estratégia não se alterou; pelo contrário, nossa estratégia digital se intensificou neste trimestre.

A primeira forma de visualizar isso é a formalização digital, em que atingimos 60% de formalização digital no consignado no 2T e 66% no mês de junho. Em veículos, em junho atingimos os 94%, fazendo com que o trimestre tenha tido 90% de origem digital no *business* de financiamento de veículos.

A segunda vertente da estratégia digital é o nosso banco digital. Entendemos que as *features* atuais, já em funcionamento, dão ao cliente uma experiência bem completa, e as próximas *features*, principalmente a contratação no consignado, investimentos em renda fixa e ferramentas de educação financeira, propiciarão ainda mais uma experiência bem satisfatória e completa aos nossos clientes.

Transcrição da Teleconferência  
Banco PAN (BPAN4 BZ) – Resultados do 2T20  
05 de agosto de 2020

Como complemento à nossa estratégia digital, temos no trimestre novas parcerias, as principais sendo com a Claro, a Celcoin e a Mobills, parcerias essas que trazem uma quantidade bem relevante de clientes potenciais, têm bastante *fit* com o nosso público alvo, e nos trazem também complementaridade nos serviços oferecidos.

Então, em todas as esferas da nossa estratégia digital, temos observado um aumento do engajamento de nossos clientes e nossos parceiros, e essa é uma agenda que irá se intensificar daqui para frente.

Eu passo agora a palavra para o Inácio, que tratará dos resultados financeiros mais detalhadamente.

**Inácio Caminha:**

Bom dia. Dando sequência aos resultados, no slide sete, trazemos alguns dos principais números e indicadores do trimestre. No gráfico superior esquerdo, vemos a evolução da margem financeira líquida, que encerrou o trimestre em R\$1,25 bilhão, com 19,1% de NIM, um pouco acima do trimestre anterior em função do volume de cessão, mas também sustentada pelo bom nível de spread das operações de crédito.

Já comentamos sobre as despesas com provisões, que refletem bem o cenário da crise no nosso balanço. E falando das despesas como um todo, recuaram para R\$592 milhões neste trimestre, principalmente pelas despesas com originação, que, embora tenhamos feito um volume grande de originação, tem um efeito de *mix* importante.

Com relação ao LAIR, fechamos o trimestre com R\$207 milhões, lucro líquido de R\$144 milhões, e com uma alíquota efetiva de imposto um pouco maior em função do reajuste da CSLL. Esse resultado já mostra, então, o real impacto da crise, e que o Banco segue de forma assertiva na nossa estratégia. Por fim, temos também o ROE ajustado de 19,9%, um patamar bastante robusto.

Quando olhamos o slide seguinte, temos essas mesmas informações, mas agora olhando o 1S20, comparando com o 1S19, e vemos um avanço importante de 30% na margem, que chegou a R\$2,4 bilhões, e um avanço de 19% nas despesas com provisões que totalizaram R\$736 milhões.

As demais despesas também avançaram 19%, somando R\$1,25 bilhão, e refletem bem a mudança do Banco. Tivemos uma margem maior, mas tivemos também mais investimento em tecnologia; o banco digital também não tinha nenhum efeito no 1S19 e já temos esse efeito no 1T20.

**Transcrição da Teleconferência  
Banco PAN (BPAN4 BZ) – Resultados do 2T20  
05 de agosto de 2020**

Ainda assim, vemos uma evolução importante no LAIR, que atingiu R\$417 milhões, 43% acima do 1S19, resultando então em um lucro líquido de R\$314 milhões e em um ROE ajustado de 21,5%.

Falando sobre o ROE ajustado no próximo slide, temos essa composição de como chegamos a esse número. Aqui, a métrica ajustada exclui o excesso de despesa financeira dos CDBs emitidos entre 2005 e 2008 e mostra como seria o resultado líquido do Banco, em R\$199 milhões neste trimestre.

E no *equity*, excluimos o excesso de crédito tributário de prejuízo fiscal relacionado também ao legado, que não permite alavancar o nosso balanço. O *equity* seria de R\$4 bilhões, de forma que esse ROE ajustado anualizado fica em 19,9%, frente a 11,4% do ROE contábil. Na visão do semestre, saímos de 12,5% no contábil para 21,5%, e esses são dois ajustes simples de entender e de isolar, que transmitem melhor o retorno do Banco na margem.

Vale comentar também que este ano temos um vencimento importante desse CDB pré-fixado de R\$931 milhões em dezembro. No fundo, reduziremos essa exposição em 30%.

Na página seguinte, temos a evolução da originação. Concedemos uma média de R\$2 bilhões em novos créditos neste 2T, totalizando R\$6 bilhões na originação de varejo como um todo. Esse volume foi 23% maior do que fizemos no 2T19.

Em consignado, originamos uma média de R\$1,2 bilhão por mês no trimestre, crescimento impulsionado pelas alterações de prazo e taxa no INSS, e em abril tivemos o recorde de R\$1,4 bilhão de originação de consignado.

Veículos, originamos uma média mensal de R\$395 milhões neste trimestre, uma redução de 26% em relação ao último trimestre, mas com uma performance melhor do que vimos no mercado. Comentaremos isso um pouco mais à frente.

As transações com cartão de crédito ficaram estáveis em R\$385 milhões. E, neste trimestre, conquistamos uma média de 179.000 novos clientes por mês, totalizando, então, os 5,7 milhões de clientes sob gestão.

No slide dia 11, temos a composição da carteira de crédito, que ficou *flat* neste trimestre, totalizando R\$24,7 bilhões, mas crescendo 10% em 12 meses. A distribuição dos produtos ficou bem próxima ao trimestre anterior, com o consignado apresentando a maior contribuição, com R\$13 bilhões, 52% da carteira; veículos encerrou o trimestre com R\$9,3 bilhões, 38% da carteira; e cartões de crédito com R\$1,2 bilhões, representando 5%. E aí, temos trajetória de redução das carteiras de

**Transcrição da Teleconferência  
Banco PAN (BPAN4 BZ) – Resultados do 2T20  
05 de agosto de 2020**

empresas e imobiliário com saldo de R\$677 milhões e R\$451 milhões, respectivamente.

Vale reforçar que a representatividade dessas carteiras de consignado, e também das carteiras com colateral, soma 95% do portfólio. E, além disso, a carteira renegociada é muito pequena, apenas 0,6% da nossa carteira de crédito retida. A carteira originada, que inclui a cessão de carteira que fazemos para os controladores, encerrou o trimestre em R\$32,5 bilhões.

Em consignado, no slide 12, seguimos como um *player* bem relevante, com foco em convênios federais, figurando entre os maiores originadores do mercado, especialmente no convênio com o INSS. No trimestre, originamos R\$1,2 bilhão por mês, totalizando R\$3,7 bilhões em novos créditos neste trimestre, dos quais 94% foram de empréstimo e 6% de cartão de crédito.

E do total, vimos que 60% foram feitos na nossa plataforma digital, que tem sido um diferencial muito forte no mercado. Em junho, sozinho, alcançou 66% da originação. Essa tecnologia traz mais eficiência para as operações, especialmente nesse momento com as restrições da quarentena.

A concentração da originação segue muito importante em convênios federais, a vimos aumentando para 95%, explicada pelo movimento do INSS, que bateu 89%.

O saldo da carteira de empréstimo recuou pelo montante de cessão, e a carteira de cartão seguiu crescendo, totalizando então os R\$13 bilhões, que representam 52% da carteira do Banco.

Sobre o financiamento de veículos, no slide 13, mantivemos a carteira estável em R\$9,3 bilhões, com um nível bem adequado de *loan to value* e prazo das operações. Na tabela, vemos uma queda na ordenação para aqueles R\$355 milhões que comentei por mês, mas vale destacar os movimentos que aconteceram no mercado, e também com os nossos números no mês a mês desde fevereiro, no período pré- crise. Por isso incluímos esses dois gráficos no canto inferior esquerdo.

Vemos ali que o mercado de leves usados teve vale em abril. Caímos menos que o mercado, e já retomamos em junho acima do que vínhamos fazendo em fevereiro, ficando bem próximos dos parceiros e com crédito bem ajustado. E o mercado de motos nova sentiu um pouco mais, até por conta de uma falta de peças, mas também tivemos uma performance melhor que a do mercado.

Como comentei, a plataforma de formalização digital avançou de forma bem expressiva, atingiu 94% de toda a originação em junho, beneficiando a operação neste momento de quarentena e sendo muito elogiada pelos parceiros e clientes.

**Transcrição da Teleconferência  
Banco PAN (BPAN4 BZ) – Resultados do 2T20  
05 de agosto de 2020**

No slide 14, trazemos informações de cartão de crédito. Mantivemos um nível de faturamento estável em R\$1,1 bilhão no trimestre, e emitimos menos cartões por mais conservadorismo.

Estamos ampliando as parcerias para originação. Nossos clientes estão cada vez mais digitais, seja na contratação, no atendimento, ou mesmo no recebimento das faturas, o que traz uma eficiência maior para a operação, e também uma melhor experiência para o nosso cliente.

No slide 15, temos a evolução dos seguros. Originamos uma média mensal de R\$23 milhões de prêmios neste trimestre por mês, acompanhando o movimento que observamos na geração de veículos. O prestamista está bem associado, e vemos o banco digital como uma alavanca importante de crescimento no futuro para a venda de outros tipos de seguros.

Passando agora para o slide 16, temos a evolução do nosso funding, que fechou o trimestre em R\$24,2 bilhões. Os depósitos a prazo aumentaram a participação, contribuindo para uma pulverização maior do nosso funding com o mercado, seja através de clientes diretos, ou também de plataformas de distribuição.

Em abril, vale também comentar que liquidamos um *bond* subordinado que tínhamos de R\$457 milhões, que estava totalmente 'hedgado', e seguimos, mesmo após essa liquidação, com uma posição bem confortável de liquidez, operando de forma conservadora.

Para concluir, falando um pouco de capital, encerramos o trimestre com 15,9%, integralmente composto por capital principal, demonstrando um elevado nível de capital. E seguimos firmes na estratégia de digitalização e diversificação dos produtos para as classes C, D e E, com bastante foco em crédito através de canais B2B e B2C, e uma forte capacidade de originação.

Considerando este momento, mantemos a postura conservadora até que tenhamos mais clareza sobre o cenário.

Com isso, encerramos a apresentação e abrimos para as perguntas.

**Gabriel da Nóbrega, Citibank:**

Bom dia. Eu queria conversar um pouco mais sobre a qualidade de carteira. Eu entendo que vocês fizeram pouca prorrogação, só 0,6% da sua carteira total. Então, obviamente, vocês já viram o seu índice de inadimplência subindo, enquanto vemos que em outros bancos isso ainda não subiu tanto. A minha pergunta é se com os

**Transcrição da Teleconferência  
Banco PAN (BPAN4 BZ) – Resultados do 2T20  
05 de agosto de 2020**

dados que vocês estão vendo a partir de julho, vocês acreditam que o 2T foi o pico para a sua inadimplência e, conseqüentemente, também foi o pico para as suas provisões. Ou vocês ainda esperam fazer mais provisões nesse mesmo patamar de R\$400 milhões ao longo dos próximos trimestres? Eu faço a outra pergunta depois. Obrigado.

**Carlos Eduardo Guimarães:**

Bom dia, Gabriel. Obrigado pela pergunta. É uma ótima pergunta. Com relação à inadimplência, de fato, quando olhamos os indicadores de curto prazo, que são de 15 a 90 dias, vemos uma clara redução comparada ao pico atingido em abril. Então, olhando para frente, se não houver uma segunda onda de covid, ou houver algum movimento macroeconômico mais forte que possa afetar o crédito, achamos que existe um movimento de redução na nossa carteira e no nosso portfólio.

É sempre bom lembrar que o nosso portfólio é específico, onde 52% da nossa carteira é consignado, 38% de veículo, e tem o resto de outros produtos. Então, sim, olhando esses movimentos recentes, passamos pelo pico, mas não sabemos o comportamento da economia, do desemprego, de uma eventual segunda onda de covid pela frente.

Então, a tendência, não acontecendo isso, é de redução paulatina para a frente. É dessa maneira que enxergamos. E a não prorrogação dos créditos facilita muito a nossa visão, e também a dos analistas, na análise desse movimento.

**Gabriel da Nóbrega:**

Perfeito. Muito claro. Minha outra dúvida é com relação à sua cessão de carteira. Vimos que neste semestre foram quase R\$2 bilhões de crédito cedidos para o seu controlador, e obviamente entendemos, porque escutamos o presidente da Caixa em alguns pronunciamentos dizendo que faria isso. Mas a minha pergunta é como andam essas discussões. Você ainda está vendo o seu controlador querendo que você ceda ainda mais carteira, ou pode ser razoável vermos o nível de cessão da sua carteira voltando para níveis anteriores?

**Carlos Eduardo Guimarães:**

Cessão de carteira sempre foi um *business* do Banco, desde lá de trás. E utilizamos a cessão de carteira como uma ferramenta importante para otimização de capital e funding no Banco.

Cessão de carteira é um negócio bom para o Banco é bom para a Caixa, e utilizamos essa ferramenta para gerenciar e otimizar capital, funding e crédito do banco. Então,

**Transcrição da Teleconferência  
Banco PAN (BPAN4 BZ) – Resultados do 2T20  
05 de agosto de 2020**

fizemos cessão de carteira nesse período, até porque foi um período em que o conservadorismo era algo muito importante para nós.

Conservadorismo significa caixa alta, crédito um pouco mais apertado, e capital alto. E foi dessa maneira que operamos, e ainda estamos neste momento. E utilizamos a cessão de crédito com o nosso controlador para otimizar esses três pontos importante no gerenciamento de risco do Banco.

Mas não existe uma pressão da Caixa para ceder. Existe, sim, um negócio que é bom para ambas as partes, e que o Banco utilizou e utiliza ao longo do tempo para otimizar o nosso negócio.

**Gabriel da Nóbrega:**

Está ótimo. Obrigado.

**Eric (via *webcast*):**

Como o Banco enxerga os impactos em seu resultado para os próximos trimestres, tendo em vista a situação que o Brasil e o mundo enfrentam hoje?

**Carlos Eduardo Guimarães:**

Bom dia, Eric. Obrigado pela pergunta. Até em linha com a pergunta anterior, em termos de inadimplência, e também de originação, o que vemos para frente, relativo à pandemia, é as pessoas ficando mais acostumadas na convivência com o covid.

Aberturas e fechamentos poderão acontecer para frente, mas o que vemos é um cenário melhor. Um cenário melhor para o crédito em termos de pagamento, e também pela demanda de crédito.

Então, as perspectivas são boas. Obviamente, permanecemos cautelosos, porque não só temos uma questão de pandemia, não só no Brasil como no mundo, e temos algumas questões macroeconômicas que precisam endereçadas. Mas estamos mais otimistas com a situação olhando para frente.

**Operador:**

Ensinamos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de devolver a palavra ao Sr. Mauro Dutra para suas considerações finais.

**Transcrição da Teleconferência  
Banco PAN (BPAN4 BZ) – Resultados do 2T20  
05 de agosto de 2020**

**Mauro Dutra:**

Novamente, muito obrigado pela presença de todos. Reforçamos que ficamos satisfeitos com o resultado obtido no trimestre, principalmente em função do nosso balanço e os nossos resultados já refletirem o real impacto da crise.

Apesar da melhora no cenário que o Cadu acabou de explicar, seguimos com uma gestão conservadora do Banco naquilo que se refere a crédito, capital e liquidez, e esperamos falar novamente com vocês no próximo trimestre.

Muito obrigado.

**Operador:**

A teleconferência do Banco PAN está encerrada. Agradecemos a participação de todos, e tenham um bom dia.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição”